

## CONSÓRCIO CAFÉ-MACADÂMIASUBSTITUINDO CAFEZAIS INEFICIENTES, TRIÊNIO

MJ Perdoná<sup>1</sup>, RP Soratto<sup>2</sup>, RJ Parecido<sup>3</sup>, JL Abranches<sup>4</sup>, <sup>1</sup>Pesquisador Dr., APTA Bauru, marcosperdona@apta.sp.gov.br; <sup>2</sup>Prof. Dr., FCA/UNESP Botucatu, soratto@fca.sp.gov.br; <sup>3</sup>Doutorando, FCA/UNESP Botucatu, renanjparecido@hotmail.com; <sup>4</sup>Mestrando, FCA/UNESP Botucatu, abranchesjorge@hotmail.com

Por sua capacidade em diminuir as temperaturas de um determinado microclima, a arborização de cafezais apresenta-se como alternativa para viabilizar o cultivo do café nas regiões mais quentes. O consórcio do café (*Coffea arabica* L.) com noqueira-macadâmia (*Macadamia integrifolia* Maiden & Betche) tem se mostrado benéfico à cultura do cafeeiro, mesmo não regiões consideradas propícias ao seu cultivo, oferecendo redução na incidência de ventos e na temperatura do ar. Além da diminuição na temperatura, muitas outras vantagens da arborização são citadas na literatura mundial: redução da velocidade dos ventos; redução dos extremos de temperatura do ar e do solo; manutenção da umidade relativa do ar e tamponamento da disponibilidade hídrica do solo que contribuem para proteger os cafezais das geadas e na manutenção das trocas gasosas; manutenção ou melhoria da fertilidade do solo; melhora na capacidade de infiltração e absorção de água e controle da erosão; redução no uso de fertilizantes; diminuição do ciclo bienal de produção com redução da superprodução e do depauperamento ("die-back") e aumento da vida útil da lavoura e redução da incidência de cercospora (*Cercospora coffeicola*), bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*) e ervas daninhas.

Além disso, esse sistema produtivo permite ao agricultor uma renda adicional proveniente da segunda cultura, o que o torna favorável. Trabalhos recentes demonstram que a consorciação de café com macadâmia é uma opção que apresenta melhores resultados agrônômicos e maior rentabilidade que os cultivos solteiros dessas duas perenes (Perdoná e Soratto, 2015). No Brasil, anualmente, grandes áreas de cafeeiros são erradicadas. Essas áreas oferecem oportunidade de viabilização de instalação de consórcio café-macadâmia. Assim, áreas ocupadas por cafezais com prognóstico de erradicação podem oferecer oportunidade de instalação de cultivos consorciados, provisórios ou permanentes, ampliando a renda dos cafeicultores.

No Brasil a industrialização de macadâmias é recente e os mercados interno e externo são ávidos pelo produto que é considerado a noz mais nobre do mundo. O cultivo em consórcio com cafeeiro diminui o período para início de produção e aumenta a produtividade das noqueiras resultando em diminuição do período de retorno do investimento da cultura, principal gargalo para sua expansão no Brasil. Essa noqueira se desenvolve bem nas regiões cafeeiras (Schneider et al., 2013) e não oferece concorrência ao desenvolvimento do cafeeiro desde que o arranjo de plantas seja bem elaborado e sombreamento não seja excessivo ao cafeeiro.

O objetivo desse trabalho foi estudar formas eficientes de introdução de noqueiras-macadâmia em lavouras de cafeeiros que encontram-se em final de ciclo produtivo, formando um consórcio café-macadâmia.

O experimento foi instalado em outubro de 2014, na Fazenda Experimental da APTA de Gália-SP, Latitude: 22°17'29" S, Longitude: 49°33'10" W e Altitude de 561m. Os cafeeiros são da cultivar Mundo Novo, plantados no espaçamento de 4 x 1 m, com mais de 30 anos de idade. O delineamento é o de blocos casualizado, com 4 repetições e 6 tratamentos: 1 - Destoca (D): eliminação de um cafeeiro e plantio da macadâmia em sua cova; 2 - Recepados (R): plantio da macadâmia entre dois cafeeiros recepados, a 40 cm; 3 - Esqueletados (E): plantio da macadâmia entre dois cafeeiros esqueletados, a 30 cm; 4 - Meio (M): plantio da macadâmia entre dois cafeeiros que não sofrerão interferência; 5 - macadâmia Solteira (S): macadâmia plantada em cultivo solteiro, em área de café erradicado e 6 - Café solteiro (C). As noqueiras foram plantadas a cada 6 metros e cada parcela ocupa uma área de 6x4m = 24 m<sup>2</sup>.

### Resultados e conclusões

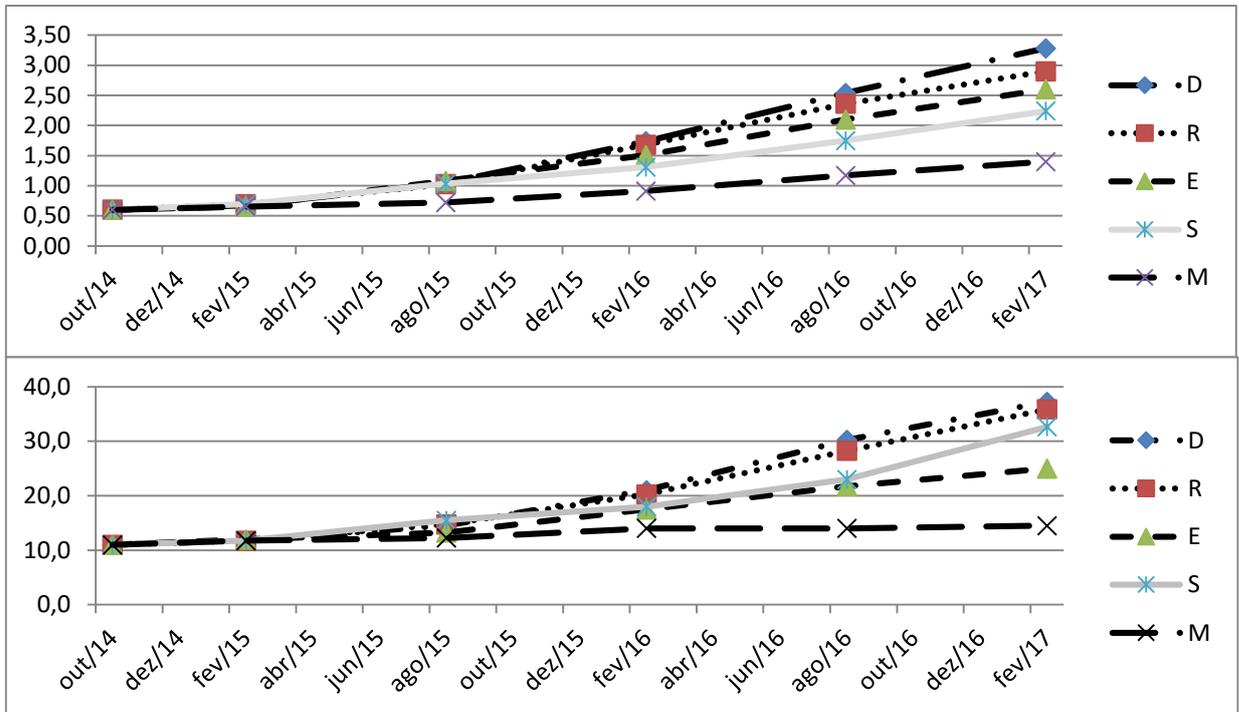


Figura 1. (A) Altura da planta (m) e (B) Diâmetro do tronco (mm) de plantas de macadâmia em plantio consorciado com café (D=destoca, E=esqueletado, R=recepado e M=sem poda) e em plantio solteiro (S).

No tratamento em que os cafeeiros não sofreram nenhum tipo de poda (M), as noqueiras tiveram desenvolvimento inferior à testemunha, ou seja, plantadas em cultivo solteiro (S). Isso demonstra que o sombreamento excessivo afetou negativamente o desenvolvimento da macadâmia (Figura 1). O sombreamento parcial, ocasionado pelos tratamentos café Esqueletado (E), café Recepado (R) e eliminação de um cafeeiro com Destoca (D), colaborou no desenvolvimento inicial e final das noqueiras. A altura das plantas foi respectivamente 16, 29 e 46% superior à altura das plantas de macadâmia no cultivo solteiro. O diâmetro do tronco foi reduzido nos tratamentos M e E, e foi aumentado em 10% em R e D em relação ao cultivo solteiro. Evidenciando os tratamentos R e D foram mais eficientes em relação ao crescimento das noqueiras.

Os resultados demonstram que o plantio da macadâmia entre dois cafeeiros recepados (R) ou eliminação de um cafeeiro com destoca, com plantio da macadâmia em sua cova (D), foram as melhores opções para o desenvolvimento da macadâmia e na instalação do consórcio café-macadâmia.